

Neoconcretos hoje no Ibirapuera

ÀS 21 horas de hoje, na sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo, pavilhão Arruda Pereira, Parque Ibirapuera, o movimento Neo-concreto do Rio estará costrando aos artistas, críticos e publico paulista, as concepções que tanta polemica têm suscitado em todo o Brasil.

O movimento, iniciado em março de 1959, resultou da cisão de alguns artistas, (pintores, escultores e poetas) principalmente do Rio de Janeiro, que não aceitaram os dogmas racionalistas instituidos pelo chamado grupo concreto. Desde sua fundação até hoje o movimento já realizou três exposições no Rio e uma em Salvador. Publicou 5 li-

vros da "Coleção Espaço" e varios artigos e estudos criticos nos suplementos literarios (principalmente no Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil"). A exposição anunciada, á que estarão presentes Alberto Marques, Aluisio Carvão, Amilcar de Castro, Ferreira Gullar, Helio Oiticica, Hercules Bartsotti, Ligia Clark, Ligia Pape, Osmar Dillon, Reinaldo Jardim, Roberto Pontual e Willys de Castro, será a quinta da serie. Estão reunidos 77 trabalhos, na sua maioria orientados para a abolição das categorias convencionais de escultura, quadro e poema, sendo quase todos ineditos para o publico paulista.

Teoria



Ferreira Gullar

W.L. 3/66 a

Orânea